



[www.om.acm.gov.pt](http://www.om.acm.gov.pt) / [om@acm.gov.pt](mailto:om@acm.gov.pt)

1

**DEZEMBRO DE 2015**

## **NEWSLETTER**

# **Observatório das Migrações**

### **Introdução #1**

Nesta *newsletter* de dezembro detalhamos a atualidade das atividades do Observatório das Migrações, fazendo um balanço das atividades deste ano de 2015.

No âmbito das Celebrações do *Dia Internacional do Migrante*, dia 18 de dezembro de 2015, o Observatório volta a promover as suas **Jornadas** na Fundação Calouste Gulbenkian entre as **9:30** e as **18:30**. Nestas Jornadas, o Observatório das Migrações irá promover a apresentação e discussão pública de dez dos seus mais recentes estudos, destacados brevemente nesta *newsletter*. Na primeira sessão plenária do dia estará ainda Thomas Liebig, em representação da OCDE, para apresentar o relatório *Indicators of Immigrant Integration 2015* nos países da OCDE e, para o contexto nacional, serão divulgados os resultados dos relatórios da Coleção *Imigração em Números* do Observatório, com coordenação de Catarina Reis Oliveira. Procura-se com esta iniciativa promover uma vez mais o debate e a reflexão em torno da integração dos migrantes, mobilizando o diálogo entre investigadores, decisores políticos, representantes de organizações da sociedade civil, entre outros.

Estas Jornadas ficarão marcadas também pelo lançamento do novo site do Observatório, que passará a estar disponível em [www.om.acm.gov.pt](http://www.om.acm.gov.pt) no próprio dia do evento. O programa das Jornadas do Observatório das Migrações pode ser consultado [aqui](#).

### **Principais conteúdos da Newsletter #1**

1. Novo site OM
2. Compilações estatísticas do OM
3. Imigração em Números – Estatísticas de Bolso
4. Quando o Trabalho Desaparece (Estudos 55)
5. Diversidade Étnica e Cultural na Democracia Portuguesa (Estudos 56)
6. Estudos FEINPT



[www.om.acm.gov.pt](http://www.om.acm.gov.pt) / [om@acm.gov.pt](mailto:om@acm.gov.pt)

## 1. Reformulação do Observatório das Migrações em equipa de projeto

2

No dia 18 de dezembro, coincidindo com a edição de 2015 das Jornadas OM e com o Dia Internacional do Migrante, o Observatório das Migrações inaugura o seu novo site, doravante alojado em [www.om.acm.gov.pt](http://www.om.acm.gov.pt). Neste novo endereço, o site do Observatório apresenta-se agora com maior clareza e funcionalidade, com algumas diferenças na sua estrutura e recuperando funções suspensas nos últimos anos (a articulação com a Newsletter OM, por exemplo). Mantém, como suas funções principais, a divulgação das atividades e edições do Observatório, por um lado, e por outro a monitorização e disseminação da atividade académica relativa ao tema das Migrações - dando prioridade à realidade nacional mas não descurando os principais eventos, publicações e projetos científicos internacionais neste domínio.

O site do Observatório articula-se agora em sete áreas principais:

1. "**O Observatório**", onde o visitante pode encontrar, entre outros conteúdos, um breve texto de apresentação do OM e da sua rede de parceiros privilegiados da academia nacional, informação sobre os projetos internacionais que contaram com a participação da equipa do Gabinete de Estudos e Relações Internacionais do ACM, IP, que coordena executivamente o OM. Nesta secção também é dado a conhecer o Centro de Documentação do ACM, IP, localizado no CNAI-Lisboa, cujo acervo contém centenas de publicações sobre as temáticas da imigração, integração, racismo e diversidade cultural, e a partir do qual são disseminadas as diferentes publicações do Observatório.
2. "**Publicações OM**", onde se disponibilizam em acesso livre e suporte digital as várias coleções editadas pelo Observatório desde 2003. De entre estas, destacam-se a Coleção Estudos (com 56 volumes), a Revista Migrações (com 11 números), a Coleção Imigração em Números (inaugurada em 2014 e já com duas publicações) e a Coleção Teses (com 44 teses de mestrado e doutoramento).
3. "**Dados Estatísticos**", que dispõe de um conjunto de informações estatísticas nacionais e internacionais acerca dos fluxos migratórios. Neste contexto, destacam-se as Compilações Estatísticas do Observatório com base na recolha e sistematização de informação estatística e administrativa disponível em Portugal acerca dos estrangeiros, agrupada em 10 áreas temáticas. "Dados Estatísticos" divulga ainda as principais fontes estatísticas nacionais e internacionais, destacando relatórios e trabalhos de cariz quantitativo produzidos por diversas entidades e instituições.
4. "**Notícias**", secção que destaca a presença da temática das Migrações na comunicação social, privilegiando as peças jornalísticas que divulgam estudos académico e projetos de investigação neste domínio.
5. "**Investigação**", onde o Observatório destaca diversos aspetos da atividade científica nacional e internacional sobre Migrações, Racismo, Xenofobia e Diálogo Intercultural. Esta secção divulga Projetos e Programas de Investigação, Teses de Mestrado e de Doutoramento, Oportunidades para Investigadores e Programas e Cursos Pós-graduados nestas áreas temáticas, para além de contar com uma base de dados



[www.om.acm.gov.pt](http://www.om.acm.gov.pt) / [om@acm.gov.pt](mailto:om@acm.gov.pt)

(em contínua atualização) sobre os Investigadores portugueses com trabalho desenvolvido nestes domínios.

3

6. **“Referências Bibliográficas”** divulga as publicações académicas mais recentes nos principais domínios de competência do Observatório, nomeadamente livros, monografias, artigos de revistas científicas – com especial destaque para os que se encontram em acesso livre - e outro tipo de publicações, como relatórios e *working papers*.

7. **“Eventos”**, onde são divulgadas as principais conferências, seminários, workshops e outras atividades científicas, tanto as organizadas pelo próprio Observatório como as promovidas por outras entidades, nacionais ou estrangeiras. Nesta secção, divulgam-se atempadamente chamadas para comunicação em iniciativas científicas com potencial interesse para os investigadores portugueses.



[www.om.acm.gov.pt](http://www.om.acm.gov.pt) / [om@acm.gov.pt](mailto:om@acm.gov.pt)

## 2. Compilações estatísticas do OM

4

À semelhança de outros fenómenos sociais, há em torno das migrações e da integração dos imigrantes alguns mitos que se têm vindo a projetar nas diferentes sociedades de acolhimento. Esses mitos e distorções da realidade podem, entre outras consequências, comprometer o processo de integração de imigrantes ou enviesar a definição de políticas públicas eficientes e informadas que respondam às efetivas necessidades dos imigrantes.

O Observatório das Migrações do ACM, desde a sua génese em 2003, tem assumido como prioridade aprofundar o conhecimento sobre as populações imigrantes, desconstruindo mitos e estereótipos que possam circular na sociedade portuguesa. Como o mote de “conhecer mais para agir melhor”, o Observatório tem, através da análise de dados de diferentes fontes oficiais procurado fortalecer na sociedade portuguesa uma caracterização factual da realidade da imigração no país.

Acompanhando as recomendações europeias, nomeadamente clarificadas com a Declaração de Zaragoza que consagrou em 2010 os ‘indicadores comuns de integração’, e reforçadas posteriormente na cooperação estabelecida entre a Comissão Europeia (DG Migration and Home Affairs) e a Divisão das Migrações Internacionais da OCDE com a publicação *Indicators of Immigrant Integration*, o Observatório oportunamente começou a partir de 2012 a consolidar um processo de recolha e sistematização de informação estatística e administrativa disponível em Portugal acerca dos estrangeiros. Neste âmbito, em resultado de forte cooperação institucional com mais de 19 entidades nacionais de natureza estatística e administrativa, o Observatório tem vindo a sistematizar informação e a divulgar-la no *site* numa área própria denominada “Compilações Estatísticas”. Nessa área são disponibilizados dados acerca de estrangeiros em Portugal (com a desagregação possibilitada por cada fonte trabalhada) para os seguintes grandes temas:

- [Entradas, Saídas e Permanências de Estrangeiros](#)
- [Indicadores Demográficos](#)
- [Cidadania Ativa](#)
- [Trabalho](#)
- [Segurança Social](#)
- [Formação, Educação e Equivalências](#)
- [Remessas](#)
- [Estrangeiros e o Sistema de Justiça](#)
- [Discriminação de Base Racial e Étnica](#)
- [Habitação](#)



[www.om.acm.gov.pt](http://www.om.acm.gov.pt) / [om@acm.gov.pt](mailto:om@acm.gov.pt)

### 3. Imigração em Números – Estatísticas de Bolso

5



Nas últimas décadas, a maioria dos Estados-membros da União Europeia viu aumentar a sua imigração. A acompanhar esse fenómeno têm surgido inúmeros mitos, representações e estereótipos acerca da imigração e dos imigrantes. Em Portugal, o Observatório das Migrações tem assumido como prioridade aprofundar o conhecimento sobre as populações imigrantes, desconstruindo mitos e estereótipos que possam ser veiculados na sociedade portuguesa com factos científicos e a análise de dados estatísticos disponíveis a partir de fontes oficiais. Seguindo o mote do Observatório de "conhecer mais para agir melhor", procura-se com esta publicação reforçar a coleção [Imigração em Números](#), disponibilizando factos com sustentação estatística que apoiem um conhecimento mais rigoroso da imigração no país.

A partir desta publicação, da autoria de Catarina Reis de Oliveira (coord.) e Natália Gomes, o leitor pode adquirir um entendimento objetivo e factual da situação dos estrangeiros residentes em Portugal em inúmeras dimensões – demografia, trabalho, segurança social, educação e qualificações, aprendizagem da língua portuguesa, acesso à nacionalidade, participação política, habitação, sistema de justiça, discriminação e remessas. Os dados apresentados sinalizam situações em que os estrangeiros diferem dos portugueses, para mais ou menos e para melhor ou pior. Ao contribuir para um conhecimento mais rigoroso da imigração no país, esta publicação responde a várias solicitações de inúmeros profissionais, académicos, decisores políticos e da sociedade portuguesa em geral, procurando assumir-se também como um instrumento útil de sensibilização.

A publicação [Estatísticas de Bolso](#) responde de forma sucinta e factual a importantes questões:

- Quais os impactos da imigração na demografia portuguesa?
- Os imigrantes contribuem para o mercado de trabalho português?
- Como se relacionam os imigrantes com o sistema escolar?
- Quais os impactos da imigração para a Segurança Social?
- Os imigrantes querem aprender a Língua Portuguesa?
- Quais as condições de habitação dos imigrantes?
- Os imigrantes votam em Portugal?
- Os imigrantes têm acesso à nacionalidade portuguesa?
- Os imigrantes são discriminados em Portugal?
- Como se relacionam os imigrantes com o sistema de justiça?
- Os imigrantes enviam remessas para os seus países de origem?



[www.om.acm.gov.pt](http://www.om.acm.gov.pt) / [om@acm.gov.pt](mailto:om@acm.gov.pt)

As tendências apresentadas nesta publicação foram analisadas de forma mais aprofundada no [Relatório Estatístico Decenal – Monitorizar a integração de Imigrantes em Portugal](#) (Oliveira e Gomes, 2014) –, primeiro volume desta mesma coleção do Observatório das Migrações, onde se sistematizam dados acerca de estrangeiros em Portugal a partir de 19 fontes nacionais. Ainda no âmbito desta coleção, o Observatório lançará no início do ano de 2016 o primeiro volume dos Indicadores de Integração de Imigrantes. Relatórios Estatísticos Anuais e, no decorrer do ano, os Cadernos Estatísticos Temáticos.



[www.om.acm.gov.pt](http://www.om.acm.gov.pt) / [om@acm.gov.pt](mailto:om@acm.gov.pt)

## 4. Quando o Trabalho Desaparece (Estudos 55)

7



Este trabalho, da autoria de Carla Valadas, Pedro Góis e José Carlos Marques, constitui-se como um estudo exploratório acerca da situação de desemprego dos imigrantes em Portugal, estabelecendo como seu objetivo a caracterização da população de imigrantes desempregados em Portugal, das suas dificuldades específicas na (re)inserção no mercado de trabalho e no acesso ao sistema de proteção social, e das estratégias que utilizam para enfrentar a situação de desemprego. Para esta caracterização foram escolhidos os três grupos imigrantes numericamente mais representados no país - Brasil, de Cabo Verde e da Ucrânia. O primeiro capítulo do estudo traça a evolução recente dos principais fluxos imigratórios para Portugal desde o início do novo milénio, compilando os resultados de uma análise estatística exaustiva acerca das características sociais e económicas, em especial para os três grupos supracitados. Esta análise é complementada no capítulo subsequente pelo estudo das especificidades de inserção destes imigrantes no mercado de trabalho (e.g. o seu nível de habilitações, os setores de atividade escolhidos, o tipo de relação contratual).

Os capítulos 3 e 4 são dedicados à caracterização mais específica da situação de desemprego dos imigrantes. Os dados apresentados baseiam-se numa análise das principais bases de dados e organismos estatísticos que disponibilizam informação sobre emprego e segurança social em Portugal (e.g. IEFP, INE, Instituto de Segurança Social) e dos mecanismos de proteção social existentes em situações de desemprego. O capítulo 5 compila os resultados do trabalho empírico realizado junto da população imigrante baseados em entrevistas focalizadas de grupo (focus group) e de um inquérito disponibilizado on line. O estudo desenvolve uma proposta de tipologia que delimita situações de desemprego e diferentes estratégias relativamente ao modo como o desemprego é encarado e (pretende ser) ultrapassado pelos grupos de imigrantes contemplados no estudo. O conhecimento mais profundo desta realidade, enquadrado numa visão mais alargada tanto em termos teóricos e como empíricos sobre as migrações de e para a Europa e dos efeitos da crise sobre o (des)emprego, contribui, no último capítulo, para a elaboração de um conjunto de recomendações que remetem para um envolvimento integrado de entidades governamentais, organismos da sociedade civil e representantes do setor privado.

Esta publicação encontra-se [disponível](#) em acesso livre através do site do Observatório das Migrações.



[www.om.acm.gov.pt](http://www.om.acm.gov.pt) / [om@acm.gov.pt](mailto:om@acm.gov.pt)

## 5. Diversidade Étnica e Cultural na Democracia Portuguesa (Estudos 56)



O presente livro, da autoria de Isabel Estrada Carvalhais e Catarina Reis Oliveira, tem a sua génese nos resultados obtidos no âmbito de um projeto de investigação europeu que envolveu oito países, entre os quais Portugal (Oliveira et al., 2014). O estudo discute e analisa o acesso dos imigrantes e dos nacionais de origem imigrante a direitos políticos no contexto da crise contemporânea do exercício da cidadania política, procurando perceber se se verifica um crescente desinteresse das populações estrangeiras residentes em Portugal para o exercício de direitos políticos ou, em alternativa, se estamos perante um aumento da falta de acesso ao exercício de direitos políticos em Portugal.

Embora tanto o enquadramento jurídico português como as políticas nacionais estejam concebidas para sustentar a integração de todos os imigrantes no país, sendo o país amplamente destacado pelas boas políticas e medidas de integração, no que diz respeito aos direitos políticos, o relatório europeu *Index de Políticas de Integração de Migrantes* (MIPEX 2011), indica que a concessão de direitos políticos a imigrantes em Portugal se revela menos efetiva por comparação a outros países. Outros estudos (Carvalhais, 2006; Oliveira et al., 2014) revelam também que os mecanismos legais e institucionais no nosso país têm demonstrado ser pouco efetivos na integração política de todos os imigrantes e estrangeiros residentes no país. Os imigrantes encontram-se ainda sub-representados nas estruturas dos partidos políticos, e são poucos os exemplos de políticos imigrantes ou de origem imigrante que usaram a sua capacidade eleitoral passiva em Portugal.

O estudo indaga as causas e as consequências que induzem ao acesso e ao exercício dos direitos políticos dos imigrantes em Portugal, bem como identifica a diversidade cultural e étnica que existe na democracia portuguesa.

O livro desenvolve-se a partir de uma primeira parte caracterizadora do sistema político nacional, caracterizando os direitos políticos que os imigrantes têm em Portugal (capítulo 1), atendendo aos contornos do enquadramento legal e institucional nacional que definem a capacidade eleitoral ativa e passiva dos diferentes cidadãos residentes no país. A partir das perceções dos participantes dos quatro *focus groups* promovidos e dos entrevistados (51 pessoas no total), o estudo analisa ainda a relação que se estabelece em Portugal entre os partidos políticos e os cidadãos imigrantes e de origem imigrante (capítulo 2), e a efetiva participação e representação política dos imigrantes percecionada pelas elites políticas e





[www.om.acm.gov.pt](http://www.om.acm.gov.pt) / [om@acm.gov.pt](mailto:om@acm.gov.pt)

pelos representantes de comunidades imigrantes (capítulo 3). O estudo conclui com a sinalização de algumas oportunidades e obstáculos identificados ao lugar da diversidade cultural e étnica na democracia portuguesa.

9

Finalmente, face à necessidade e importância de se recolherem contributos que otimizem a qualidade dos processos de decisão pública em matéria de integração política dos imigrantes, no contexto de uma sociedade plural e integradora, o estudo apresenta na secção final inúmeras recomendações dirigidas a diferentes atores – aos partidos políticos e elites políticas, ao legislador, à sociedade civil, e aos académicos e investigadores.

Esta publicação encontra-se [disponível](#) em acesso livre através do site do Observatório das Migrações.



[www.om.acm.gov.pt](http://www.om.acm.gov.pt) / [om@acm.gov.pt](mailto:om@acm.gov.pt)

## 6. Estudos FEINPT

Reconhecendo que é essencial aprofundar o conhecimento sobre a realidade da imigração e das dinâmicas de acolhimento e de integração dos imigrantes em Portugal, para uma melhor definição, execução e avaliação das políticas de integração para as comunidades imigrantes, o ACM abriu um convite a equipas de investigação para apresentarem propostas de estudos acerca de nacionais de países terceiros em Portugal e que concorressem para a execução dos objetivos do FEINPT, definidos na legislação comunitária e nacional e nos respetivos documentos programáticos, e, concretamente, para a execução dos objetivos previstos na Ação 3 do Programa Anual de 2013.

Esta Ação visou apoiar o desenvolvimento de projetos de investigação e a elaboração de estudos que promovessem um melhor conhecimento da realidade e das políticas públicas em Portugal, tendo em vista a melhoria contínua das medidas a desenvolver nesta área, e o reconhecimento de boas práticas no acolhimento e integração de cidadãos nacionais de países terceiros.

Concluídos os sete estudos apoiados ao abrigo desse financiamento, e tendo os mesmos chegado a reflexões e recomendações importantes para a política pública de integração de imigrantes, embebidos do mote do Observatório de “conhecer mais para agir melhor”, está prevista a publicação nas linhas editoriais durante 2016, são eles:

- *O impacto da crise económica sobre as condições de vida e dinâmicas de inserção laboral dos imigrantes em Portugal*, IGOT-UL, Alina Esteves (coord.)
- *Imigrantes desempregados em Portugal e os desafios das políticas ativas de emprego*, CESOP-UCP, Ana Cláudia Valente (coord.)
- *Inserção laboral de imigrantes e portugueses de origem estrangeira: uma aproximação às práticas de discriminação no mercado de trabalho*, CES-UC, Pedro Góis (coord.)
- *O trabalho da arte e a arte do trabalho: circuitos criativos de formação e integração laboral de artistas imigrantes em Portugal*, CIES-IUL, Lígia Ferro e Octávio Raposo (coord.)
- *Caminhos escolares de jovens africanos (PALOP) que acedem ao ensino superior*, CIES-IUL, Teresa Seabra (coord.)
- *Inclusão e sucesso académico de crianças e jovens imigrantes: o papel das dinâmicas de aculturação*, CIS-IUL, Rita Guerra e Ricardo Rodrigues (coord.)
- *Evolução e perfis dos divórcios em casais binacionais em Portugal (1988-2013)*, CIES-IUL, Sofia Gaspar (coord.)